


## Desdobramentos do Congresso Internacional

O INCA já está colhendo frutos do 2º Congresso Internacional para o Controle do Câncer (2º ICCC), promovido em novembro do ano passado. Como desdobramento imediato do 2º ICCC, o Brasil, por meio do INCA, foi convidado a integrar o corpo diretor da União Internacional Contra o Câncer (UICC). A entidade, com sede em Genebra, é uma das mais importantes e respeitadas do mundo nesta área. O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, foi convidado para participar da abertura do congresso da UICC, em agosto.

Além disso, com o Congresso, foram realizados três acordos: o primeiro, firmado com a *International Agency for Research on Cancer*, tem como objetivo avaliar o programa nacional de controle do câncer do colo do útero. O segundo acordo foi com a Agência Internacional de Energia Atômica. O INCA participará de um programa internacional de capacitação de recursos humanos para radioterapia. A idéia é que os profissionais do INCA visitem outras instituições internacionais e que radioterapeutas de outros países conheçam o trabalho do Instituto. Já o terceiro acordo foi com a *British Columbia Cancer Agency* para a troca de experiências na área de gestão em atenção oncológica.

Outras novidades são a definição dos grupos de trabalho da Aliança Latino-Americana e do Caribe para Controle do Câncer e a participação do diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, no dia 18 de janeiro, em uma reunião na Fiocruz para firmar parceria com o governo de Moçambique. O objetivo é capacitar cirurgiões desse país para realizar cirurgia oncológica. 

O 2º Congresso Internacional para o Controle do Câncer foi trazido para o Rio de Janeiro pelo INCA, como parte das comemorações dos 70 anos de atividades do Instituto. No evento, que contou com a participação dos principais organismos internacionais de combate ao câncer, foram expostos mais de 400 trabalhos, de 47 países. O objetivo central do congresso foi reforçar a ótica mundial do câncer como problema de saúde pública e fomentar a criação de políticas globais que ampliem a prevenção e o diagnóstico precoce da doença, racionalizem os gastos públicos, reduzam a incidência de novos casos e melhorem a qualidade de vida de milhões de pacientes. A programação foi montada para oferecer um grande painel sobre a situação atual da doença no Brasil e no mundo.



O evento, realizado ano passado, rendeu frutos para ações de controle do câncer